Sequência didática 2

Disciplina: História Ano: 1º Bimestre: 1º

Título: No meu tempo era assim...

Objetivos de aprendizagem

* Trabalhar o conceito de temporalidade, envolvendo noções de passado e transformações históricas.

**Objeto de conhecimento**: As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro).

**Habilidade trabalhada: (EF01HI01)** Identificar aspectos do seu crescimento, por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família.

* Analisar relatos de um familiar como registro de memória, ouvindo algumas narrativas orais sobre a história da família.

**Objeto de conhecimento**: Os vínculos pessoais: as diferentes formas de organização familiar e as relações de amizade.

**Habilidade trabalhada: (EF01HI02)** Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias das famílias.

* Produzir um painel sobre os costumes de outras épocas, com base em relatos familiares.

**Objeto de conhecimento**: A vida em família e os diferentes vínculos e configurações.

**Habilidade trabalhada: (EF01HI06)** Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.

Tempo previsto: 300 minutos (6 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Livro que aborde memórias e relatos de pessoas idosas, aparelho com gravador de áudio (*smartphone*, por exemplo), papel sulfite, lápis de cor, giz de cera, papel *kraft*.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

O conto *O baú secreto da vovó* é um dos textos da do livro *Esconderijo*, de Heloisa Prieto. Tente providenciar um exemplar desse livro ou procurar o conto na internet e utilize-o como forma de introduzir com a turma uma reflexão sobre memórias das pessoas idosas e sobre os relatos de avós.

Para isso, realize um momento de leitura e contação de história com os alunos. Leia para eles a história de modo interativo, trazendo-os para uma discussão acerca da narrativa. Aproveite para estabelecer um ambiente propício à atividade de contação de história, deixando os alunos à vontade na sala de aula.

Veja a seguir um breve resumo do conto proposto.

Trata-se da história de uma avó que conversa com sua neta sobre seu baú de segredos. A avó retira do baú e mostra à neta alguns objetos da época em que era mais nova, como uma palmatória. Ao longo da narrativa, a garota apresenta algumas reações aos objetos mostrados pela avó. A palmatória, por exemplo, a deixa bastante espantada. Porém, sua avó diz que esse objeto era para lembrar que é preciso ser mais forte que as injustiças. No baú, havia também um dedal com a qual a avó costurou um maiô de quando era mais nova, que ela também guardava. A menina estranhou o maiô, pois era bastante diferente das roupas da atualidade, com as quais ela já estava acostumada. A avó esclareceu que era o maiô que se costumava usava na época de sua juventude. A avó revelou à neta que guardou o dedal para lembrar que é preciso tecer a felicidade, e o maiô para lembrar que um pouco de coragem não faz mal a ninguém. No geral, a história mostra como a neta e a avó interagiram sobre o passado e sobre o modo de vida naquela época.

Caso não seja possível providenciar o livro indicado, seguem abaixo outras opções de livros que podem ser trabalhados com os alunos em uma abordagem parecida com a que foi descrita.

|  |
| --- |
| ALBERGARIA, Lino de. *Álbum de família*. São Paulo: Edições SM, 2005.  MORLEY, Helena. *Minha vida de menina*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.  BOSI, Ecléa. *Velhos amigos*. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2003.  CLÉMENT, Claude. *Vovó Luci*: no tempo dos nossos avós. São Paulo: Scipione, 2001.  SANDRONI, Paula. *Minha vó já foi bebê!* São Paulo: Global, 2002. |

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Após a leitura do livro com a turma, converse com os alunos sobre a história e sobre a opinião deles a respeito dela. Permita que os alunos exponham suas opiniões quanto aos personagens e quanto à narrativa em geral.

Em seguida, solicite aos alunos que se reúnam com seus avós para uma conversa, assim como ocorreu na história apresentada a eles na Etapa 1.

Se necessário, eles podem gravar essa conversa com um aparelho digital, para que depois compartilhem esse registro com os colegas.

Na conversa, os alunos podem perguntar aos avós sobre como era o dia a dia deles no passado, como iam à escola, do que eles brincavam, como costumavam se vestir, como eram as relações com seus pais, que tipos de atividades faziam como forma de lazer, etc. Também podem questionar sobre acontecimentos marcantes ocorridos em suas vidas.

Oriente-os a ouvir com atenção e respeito o relato, valorizando as experiências de seus avós. Nesse momento, aproveite para comentar com a turma sobre essa fase da vida (velhice) e peça que eles apontem algumas características das pessoas idosas.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Depois de todos os alunos terem conversado com seus avós ou parentes mais velhos, entregue uma folha sulfite para cada um deles e peça que representem por meio de desenhos o que mais acharam interessante no relato de seus avós. Eles podem representar, por exemplo, uma cena ou um acontecimento histórico vivenciado pelos avós na época em que eles eram mais novos. Explique que, depois, essas folhas serão reunidas em um painel de papel *kraft* com o título “No meu tempo era assim...”.

Oriente-os na realização do desenho, sugerindo que eles se atentem às roupas das pessoas, ao cenário da época e aos costumes do momento histórico relatado pelos avós.

Em seguida, os alunos podem mostrar seus desenhos aos colegas, contando o que eles representaram e relacionando com o relato de seus avós.

Por fim, reúna os desenhos dos alunos em um painel de papel *kraft*. Escreva com letras grandes o título “No meu tempo era assim...” e cole os trabalhos dos alunos.

Para socializar a produção da turma, convide os avós e pais dos alunos para visitarem o painel.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, a organização e a criatividade.

Durante o desenvolvimento, observe:

* o aluno ouviu com atenção a história e conseguiu interpretá-la?
* o aluno conseguiu conversar com seus avós e reproduzir os principais elementos desse relato em um desenho?
* o aluno desenvolveu suas noções de temporalidade e notou algumas transformações históricas no relato de seus avós?

Além das observações, seguem algumas questões relativas às habilidades desenvolvidas nesta sequência didática. Elas podem ser feitas aos alunos oralmente para a verificação da aprendizagem.

1. O que podemos aprender com as pessoas mais velhas?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos percebam que as pessoas mais velhas apresentam uma vivência maior e têm muitas histórias para contar sobre quando eram mais novas. Podemos aprender com elas sobre os costumes do passado, o modo de vida de outras épocas e a história da nossa família, por exemplo.

2. Como podemos perceber a passagem do tempo por meio dos relatos dos nossos avós?

É possível perceber a passagem do tempo ao compararmos modos de vida e costumes de uma época com a outra, destacando aquilo que permaneceu e aquilo que mudou.

3. Cite alguns costumes do passado que você achou interessantes.

Resposta pessoal. Oriente os alunos a citarem os costumes do passado que eles descobriram durante a realização da atividade e acharam interessantes.

Após a realização da sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza na lousa para os alunos copiarem e responderem às questões.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei da atividade com empenho, interagindo com os colegas? |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas e dos meus avós? |  |  |
| Realizei todas as atividades que foram solicitadas? |  |  |
| Compreendi corretamente as noções de passagem do tempo e transformações históricas? |  |  |

**Sugestão**

Essa atividade propicia uma articulação com a disciplina de Língua Portuguesa, ao propor aos alunos um momento de leitura e contação de histórias.